

MANO A MANO: PORTUGUÊS PARA FALANTES DE ESPANHOL

Volume 2 – Intermediário

Ana Cecília Cossi Bizon,
Elizabeth Maria Fontão do Patrocínio e
Leandro Rodrigues Alves Diniz



Mano a Mano

Mano a Mano: Português para Falantes de Espanhol vem preencher uma importante lacuna no mercado editorial: a carência de livros didáticos que, considerando as necessidades específicas de falantes de espanhol, favoreçam um desenvolvimento mais rápido de sua proficiência em português.

A coleção reúne uma série de características favoráveis à aprendizagem do português em diferentes contextos (ensino médio, universidades, cursos livres):

- Convida o(a) aluno(a) a desenvolver sua proficiência em português ao mesmo tempo em que forma uma imagem multifacetada do Brasil, em diálogo com suas próprias construções culturais, desconstruindo discursos estabilizados e ampliando seus horizontes;
- Favorece o trânsito por múltiplas práticas de letramento, em que circulam diferentes gêneros discursivos, oferecendo oportunidades para que o(a) estudante aprimore suas capacidades de linguagem em contextos reais, ou próximos a situações autênticas de interação;
- Sensibiliza o(a) aluno(a) para diferentes variedades da língua portuguesa;
- Permite ao(a) estudante desenvolver suas capacidades léxico-gramaticais e fonético-fonológicas de maneira reflexiva e contextualizada, levando em consideração necessidades específicas de falantes de espanhol;
- Propõe tarefas semelhantes às encontradas no Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras), do Ministério da Educação brasileiro;
- É acompanhado por dois cadernos complementares integrados, com explicações detalhadas referentes a recursos léxico-gramaticais e fonético-fonológicos, além de uma série de atividades;
- Disponibiliza *online* os vídeos e áudios de tarefas de compreensão oral e de atividades de pronúncia.

Preparado para o desenvolvimento de um curso de até 60 horas em contexto de imersão, ou 90 horas em contexto de não-imersão, *Mano a Mano, Volume 2 – Intermediário* permite levar falantes de espanhol (como língua materna ou estrangeira/adicional) do início do Intermediário ao início do Intermediário Superior do Celpe-Bras, do início do B1 ao início do B2 do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas, ou do início do Intermediário Médio ao início do Avançado Médio na escala do American Council on the Teaching of Foreign Languages.

Ana Cecília Cossi Bizon é professora e pesquisadora na área de Português como Língua Estrangeira/Adicional da Universidade Estadual de Campinas, onde realizou seu mestrado e doutorado.

Elizabeth Maria Fontão do Patrocínio é mestre em Linguística Aplicada pela Universidade Estadual de Campinas e autora de diferentes livros didáticos na área de Português como Língua Estrangeira/Adicional.

Leandro Rodrigues Alves Diniz é professor e pesquisador na área de Português como Língua Estrangeira/Adicional da Universidade Federal de Minas Gerais, tendo realizado seu mestrado e doutorado na Universidade Estadual de Campinas



Taylor & Francis

Taylor & Francis Group

<http://taylorandfrancis.com>

Mano a Mano: Português para Falantes de Espanhol

Volume 2 – Intermediário

**Ana Cecília Cossi Bizon
Elizabeth Maria Fontão do Patrocínio
Leandro Rodrigues Alves Diniz**



Routledge
Taylor & Francis Group

LONDON AND NEW YORK

First published 2021
by Routledge
2 Park Square, Milton Park, Abingdon, Oxon OX14 4RN

and by Routledge
52 Vanderbilt Avenue, New York, NY 10017

Routledge is an imprint of the Taylor & Francis Group, an informa business

© 2021 Ana Cecília Cossi Bizon, Elizabeth Maria Fontão do Patrocínio and
Leandro Rodrigues Alves Diniz

The right of Ana Cecília Cossi Bizon, Elizabeth Maria Fontão do Patrocínio and
Leandro Rodrigues Alves Diniz to be identified as authors of this work has been
asserted by them in accordance with sections 77 and 78 of the Copyright, Designs
and Patents Act 1988.

All rights reserved. No part of this book may be reprinted or reproduced or utilised in
any form or by any electronic, mechanical, or other means, now known or hereafter
invented, including photocopying and recording, or in any information storage or
retrieval system, without permission in writing from the publishers.

Trademark notice: Product or corporate names may be trademarks or registered
trademarks, and are used only for identification and explanation without intent to
infringe.

British Library Cataloguing-in-Publication Data

A catalogue record for this book is available from the British Library

Library of Congress Cataloging-in-Publication Data

A catalog record for this book has been requested

ISBN: 978-0-367-24506-1 (hbk)

ISBN: 978-0-367-24507-8 (pbk)

ISBN: 978-0-429-28299-7 (ebk)

Typeset in Times New Roman
by Apex CoVantage, LLC

Visit the eResources: www.routledge.com/9781138096646

Aos estudantes falantes de espanhol com quem tenho convivido, por despertarem em mim não apenas o desafio de um ensino voltado às particularidades do Português/Espanhol, mas, principalmente, por resignificarem, dia a dia, as Latinidades que me constituem, cujas nuances não começam nem terminam no Brasil, mas se espalham por mapas sempre à espera de novos traçados.

Ana Cecília Cossi Bizon

Senti, ao longo da elaboração desse trabalho atravessado por múltiplas identidades, um desejo de contribuição, ainda que de maneira diminuta, a um ensino pautado em bases dialógicas como o proposto por Paulo Freire, a vontade de (co) responder ao propagado alerta de Eni P. Orlandi no que diz respeito à nossa Brasilidade e, finalmente, o prazer de me somar à Voz da Latinidade, sempre expressa em prosa, verso e canto, por Caetano Veloso. A eles, dedico a parcela que me cabe do *Mano a Mano*.

Elizabeth Maria Fontão do Patrocínio

Aos alunos que, em seu trânsito pelas porosas fronteiras entre o espanhol e o português, tanto me mostram sobre a fluidez entre o lá e o cá. A todos os pesquisadores e professores de Português como Língua Adicional que fazem do seu ofício um trabalho político de encontro com o outro.

Leandro Rodrigues Alves Diniz

Sumário

Apresentação xi

Dois dedos de prosa com o(a) professor(a) xv

UNIDADES¹

Unidade 1 – Ai que saudades . . . 1

Subtemas	Gêneros estruturantes ²	Recursos léxico-gramaticais	Recursos fonético-fonológicos
Território do Brincar.....4	documentários (C.O. - vídeos)	- espaços, ações, brinquedos e brincadeiras, materiais - operadores argumentativos I - gerúndio - cores - recursos léxico-gramaticais característicos de variedades populares do português brasileiro	fenômenos da oralidade característicos de variedades prestigiadas e não-prestigiadas do português brasileiro
Uma história de futebol8	- trecho de show – canção: samba-rock (C.O. – vídeo) - curta-metragem (C.O. - vídeo) - memórias de infância (P.O.)	palavras do universo do futebol	algumas diferenças entre recursos fonético-fonológicos do português e espanhol (revisão)
A infância na poesia brasileira 13	- poemas (L.) - conversa na feira de rua (P.O.) - receitas (L.)	- expressando preferências (revisão) - imperativo – formas do indicativo e do subjuntivo - frutas, legumes e verduras - recursos léxico-gramaticais para fazer feira	
Objetos de infância22	contos (L., P.E.)	- pronomes oblíquos - pretérito mais-que-perfeito composto (modo indicativo)	
Um pouco de tradução, por que não? – Memórias de infância em um <i>rock</i> espanhol29	canção: pop rock (T.)		
Projetando-se – Baú da infância29	documentário (P.O.), curta metragem (P.O.), manual de brincadeiras/jogos (P.E), poema (P.E) ou conto (P.E), conforme a escolha de cada aluno/grupo		

¹ Estão indicados apenas os gêneros estruturantes dos temas e subtemas, bem como as principais práticas (leitura, compreensão oral, produção oral, produção escrita) relativas a cada um. A produção oral (P.O.), em particular, permeia grande parte das atividades do livro, sobretudo, por meio de conversas sobre diferentes temas. De maneira análoga, constam no sumário apenas os recursos léxico-gramaticais mais focalizados.

² C.O. (compreensão oral); P.O. (produção oral); P.E. (produção escrita); L. (leitura); T. (tradução)

Unidade 2 – Um Brasil de muitos povos 32

Subtemas	Gêneros estruturantes ²	Recursos léxico-gramaticais	Recursos fonético-fonológicos
	• canção: MPB (C.O. - vídeo)		• sons das letras “e” e “o” em sílaba átona final
Brasil africano..... 36	• texto didático (L.) • verbete de enciclopédia <i>online</i> (L.) • pinturas figurativas (L.) • trecho de artigo científico (L.) • mapa-mental • reportagem de divulgação científica (C.O. - vídeo)	• voz passiva	
Brasil dos imigrantes..... 45	• gráficos (L.) • comentário em programa de rádio (C.O. – áudio) • propagandas televisivas (C.O. - vídeo) • seção de livro de história do Brasil (L.) • e-mail (L.) • resumo (P.E.)	• colocação pronominal • citações e paráfrases • operadores argumentativos II	• sons da letra “x”
Abraçando o Brasil..... 58	• trecho da constituição (L.) • reportagem televisiva (C.O. - vídeo) • entrevistas na TV (C.O. - vídeo) • entrevista de rádio (C.O. – áudio) • e-mail (L.; P.E.) • cartaz (P.E.) • videoclipe (C.O. - vídeo) • anúncios de locação (L.) • diálogo com corretor imobiliário (P.O.)	• marcas típicas da oralidade (interjeições, marcadores conversacionais, entre outras) • uso indeterminado do pronome ‘você’ • saudações e despedidas em correspondências • acentuação gráfica • recursos léxico-gramaticais relativos à descrição e locação de imóvel	• vogal epentética [ɪ]
Um pouco de tradução, por que não? – A figura do negro e do estrangeiro em textos poéticos latino-americanos.... 77	• poema (T.) • canção: trova (T.)		
Projetando-se – Nossas histórias 77	• textos para compor um livreto bilíngue (P.E.)		

Unidade 3 – Fazendo festa! 80

Subtemas	Gêneros estruturantes ²	Recursos léxico-gramaticais	Recursos fonético-fonológicos
Tradições de fim de ano 82	- propagandas televisivas (C.O. - vídeo) - poema de cordel (C.O. - vídeo) - video postagem em rede social (C.O.) - post em blog (L. / P.E.)	- presente do subjuntivo - futuro do presente (modo indicativo)	- variantes fonéticas em português brasileiro: [t] e [ʔ]; [d] e [dʒ]; [s] e [ʃ]; [e] e [ɛ] - variantes fonéticas em português angolano
Tradições de início de ano 91	- fotografias figurativas (L.) - reportagem de TV (C.O. - vídeo) - posts em redes sociais (L.) - canções: samba, MPB (C.O. – vídeo/áudio) - comentário na Internet (P.E.)		
É Carnaval! 97	- crônicas (L.) - reportagem (C.O. - vídeo) - artigo de opinião (P.E.)	léxico relacionado a carnaval	
Tradições de meio de ano 103	- reportagem (C.O.) - notícia (L.)	futuro do subjuntivo	
De véu e grinalda 108	- post em rede social (L.) - mensagem de voz em aplicativo de comunicação instantânea (C.O. - áudio / P.O.) - canções: MPB, bossa nova, samba, funk, pagode, pop, sertanejo, choro, baião, rock, pop rock (áudios)	- imperfeito do subjuntivo - léxico para descrever músicas - frases úteis para pedir e expressar opinião, concordar, discordar, sugerir	
Um pouco de tradução, por que não? – Uma tradição mexicana 116	matéria (T.)		
Projetando-se – Folia de imagens 118	- entrevista (L.) - textos necessários para organização de uma mostra fotográfica (produção de fotos; P.E.; L.)		

TINTIM POR TINTIM

Unidade 1 – Ai que saudades . . . 124

Recursos léxico-gramaticais

• Gerúndio.....	124
• Verbos <i>jogar</i> e <i>brincar</i>	125
• Expressões idiomáticas com cores	127
• Expressões idiomáticas do universo do futebol	128
• Sentidos da palavra <i>jeito</i>	130
• Alimentos e bebidas	132
• Imperativo – formas do indicativo e do subjuntivo.....	133
• Pronomes oblíquos	143
• Pretérito mais-que-perfeito (modo indicativo)	151

Unidade 2 – Um Brasil de muitos povos 154

Recursos léxico-gramaticais

• Voz ativa e voz passiva.....	154
• Colocação pronominal.....	160
• Palavras e expressões idiomáticas relacionadas ao corpo humano	167
• Operadores argumentativos II	169
• Uso indeterminado do pronome <i>você</i>	174
• Marcadores conversacionais e interjeições	175
• Acentuação gráfica.....	179

Unidade 3 – Fazendo festa! 180

Recursos léxico-gramaticais

• Valores do subjuntivo	180
• Presente do subjuntivo	182
• Futuro do Presente (modo indicativo).....	186
• Futuro e Imperfeito do subjuntivo.....	189

AFIANDO A LÍNGUA

Unidade 1 – Ai que saudades . . . 201

Recursos fonético-fonológicos

• Revisão: Algumas diferenças entre recursos fonético-fonológicos do português e espanhol.....	201
--	-----

Unidade 2 – Um Brasil de muitos povos 204

Recursos fonético-fonológicos

• Letras “e” e “o” em sílaba átona final	204
• Sons da letra “x”	205
• Vogal epentética [ɪ].....	207

Unidade 3 – Fazendo festa! 209

Recursos fonético-fonológicos

- Variantes fonéticas: [t] e [ʈ]; [d] e [ɖ] 209
- Algumas variantes fonéticas em variedades brasileiras e não-brasileiras do português 211

Materiais complementares 214

Com ou sem acento? 215

As aparências enganam: Quadro contrastivo – Falsos amigos 219

Quadro contrastivo – Heterotônicos 224

Quadro contrastivo – Heterogênicos 226

Quadros de conjugação verbal 229

Participios 259

Sobre os autores 261

Créditos 263

Apresentação

Já no início da década de 1980, Lombello *et al.* afirmavam que “um curso de português para falantes de espanhol deve realmente ser diferente dos cursos para outros estrangeiros”.¹ Embora esse seja um ponto pacífico entre os pesquisadores da Linguística Aplicada, o mercado editorial evidencia, ainda hoje, uma notável carência de materiais didáticos específicos para o ensino de português para hispano-falantes.

Escrito por professores e pesquisadores com ampla trajetória na área de Português como Língua Adicional/Estrangeira (PLA/PLE) e desenhado para atender a jovens e adultos que estão aprendendo em diferentes contextos (ensino médio, universidades, cursos livres, em contexto de imersão ou não), *Mano a Mano: português para falantes de espanhol* objetiva preencher essa lacuna. Nesse sentido, a presente publicação é um gesto político de particular importância no cenário contemporâneo, em face dos intercâmbios econômicos, culturais e científicos do Brasil com os demais países da América Latina e Espanha, bem como com os Estados Unidos, país onde grande parte dos estudantes de português é falante de espanhol, seja como língua adicional, seja como língua materna.

Norteador por uma perspectiva sócio-discursiva para o ensino de PLA/PLE, *Mano a Mano* promove o avanço da proficiência em português a partir de movimentos trans-culturais, em que o(a) aluno(a) é convidado a formar uma imagem multifacetada do Brasil, em diálogo com suas próprias construções culturais, desconstruindo discursos estabilizados e ampliando seus horizontes. Para tanto, favorece o trânsito por múltiplas práticas de letramento, oferecendo oportunidades para que o(a) estudante aprimore suas capacidades de linguagem em contextos reais, ou próximos a situações autênticas de interação, ao interpretar e produzir textos – orais, escritos e multimodais – de diversos gêneros discursivos, com distintos propósitos e que estabelecem variadas relações de interlocução. Os repertórios léxico-gramaticais e fonético-fonológicos são desenvolvidos de maneira contextualizada, reflexiva e significativa, a partir de uma análise das necessidades específicas dos que falam espanhol, seja como língua materna, seja como língua adicional.

Por assumir uma concepção de língua(gem) em harmonia com aquela que embasa o Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras) e por apresentar tarefas semelhantes às do exame, *Mano a Mano* permite que estudantes e profissionais interessados em prestar o exame se familiarizem gradativamente com a natureza e o formato da prova.

Organização da coleção

Mano a Mano conta com dois volumes, cada qual possibilita o desenvolvimento de um curso de aproximadamente **60 horas em sala de aula, em contexto de imersão, ou 90 horas, em contexto de não-imersão**.² Os volumes estão organizados a partir de unidades temáticas, complementadas por explicações detalhadas e uma série de atividades disponíveis em dois cadernos integrados – o *Tintim por tintim* e o *Afiando a língua* –, que focam, respectivamente, recursos léxico-gramaticais e fonético-fonológicos.

No quadro a seguir, encontram-se indicados os níveis contemplados nos volumes 1 e 2, tendo em vista as escalas do Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras), do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR) e do *American Council on the Teaching of Foreign Languages* (ACTFL).

	Níveis correspondentes		
	Celpe-Bras	QECR	ACTFL
<i>Mano a Mano</i> – volume 1 ³	Básico	A2	Intermediário Baixo
<i>Mano a Mano</i> – volume 2	Intermediário	B1	Intermediário Alto

Dessa forma, o volume 1 permite levar falantes de espanhol que nunca tiveram contato significativo prévio com o português até o início do nível Intermediário do Celpe-Bras, do B1 do QECR, ou do Intermediário Médio do ACTFL. O volume 2, por sua vez, permite levar do início do Intermediário ao início do Intermediário Superior do Celpe-Bras, do início do B1 ao início do B2 do QECR, ou do início do Intermediário Médio ao início do Avançado Médio na escala do ACTFL.

Organização das unidades

Cada unidade de *Mano a Mano* está organizada em torno de um tema central, introduzido pela seção  **Para início de conversa**, a qual busca sensibilizar o aluno para o tema a ser desenvolvido por meio de discussões rápidas. O tema central se desdobra em alguns **subtemas**, estruturados a partir de um ou mais **gêneros discursivos**, a partir dos quais são propostas tarefas e/ou atividades de compreensão oral, leitura, produção escrita e/ou produção oral, frequentemente, de maneira integrada. Os  vídeos e áudios estão disponíveis no site do *Mano a Mano*: <https://www.youtube.com/c/ManoaManoPortuguêsparafalantesdeespanhol>. O download de alguns áudios pode ser feito acessando: ww.routledge.com/9781138096646. **Recursos linguísticos** são mobilizados conforme as necessidades em jogo nos gêneros, propósitos e relações de interlocução focalizados. Cada unidade se encerra com três seções:

 **Um pouco de tradução, por que não?** – Propõe a tradução, para o português, de textos de distintos gêneros, produzidos por autores de diferentes países de língua oficial espanhola. Além de oferecer possibilidades para uma reflexão contrastiva entre o espanhol e o português, a seção objetiva favorecer uma reflexão sobre construções culturais do chamado “mundo hispânico”, e seus pontos de convergência e/ou divergência em relação ao “mundo lusófono”.

 **Projetando-se** – Propõe um projeto, também relacionado ao tema da unidade, em que os estudantes, por meio de um trabalho colaborativo, produzirão textos em um ou mais gêneros discursivos em situações reais – e não ficcionalizadas – de interação. Organizado em diferentes etapas, o projeto culmina em um produto final, a ser socializado na comunidade escolar e/ou fora dela.

 **Em que pé que eu tô?** – Retomando os objetivos apresentados no início da unidade, esta seção apresenta quadros de autoavaliação, a fim de que o(a) estudante possa refletir sobre sua própria aprendizagem, percebendo aspectos em relação aos quais avançou e aspectos em relação aos quais precisa aprimorar.

Ao longo de todo o livro, estão presentes alguns *boxes*, relacionados a “hiperlinks” de textos, tarefas e atividades:

 **As aparências enganam** – Contrasta recursos léxico-gramaticais do espanhol e do português que, embora semelhantes à primeira vista, se diferenciam em termos semânticos.

 **Fique de olho!** – Chama a atenção para aspectos do português cuja aprendizagem pode causar dificuldade para um falante de espanhol.

 **O português da gente** – Focaliza fenômenos típicos do português brasileiro, frequentemente não levados em consideração no ensino dessa língua, devido a uma tradição normativa que desconsidera os fenômenos da variação e mudança linguísticas.

 **Zoom** – Dá mais informações sobre palavras, expressões e termos específicos que aparecem nos textos ou nas atividades, podendo contribuir para a ampliação de campos lexicais.

 **Já ouviu falar?** – Traz pequenas biografias de escritores, pintores, músicos e outras personalidades mencionadas no livro.

Após as unidades, encontram-se dois cadernos complementares, com explicações detalhadas e atividades complementares relativas a recursos linguísticos mobilizados. Esses cadernos, aos quais docentes e estudantes podem recorrer conforme as necessidades que sentirem ao longo do processo de ensino-aprendizagem, são os seguintes:

 **Tintim por tintim** – Focaliza recursos léxico-gramaticais

 **Afiando a Língua** – Focaliza recursos fonético-fonológicos

Ao fim do livro, encontram-se os seguintes materiais, que podem ser consultados conforme as necessidades surgidas ao longo do processo de ensino-aprendizagem:

- **Com ou sem acento?**, com explicações sobre acentuação gráfica
- **Quadros contrastivos** de “falsos amigos”, heterotônicos e heterogênicos do português e do espanhol
- **Quadros de conjugação verbal**
- **Participios**

Mano a Mano, ao tratar do ensino do português na interface com o espanhol, coloca frente a frente duas línguas tão próximas quanto diferentes, intersectadas em suas múltiplas identidades.

Esperamos que você se envolva nesse jogo de espelhamento no seu processo de aprendizagem do português. Convidamos você a mergulhar conosco nesse desafio! Vamos lá?

Notas

- 1 LOMBELLO, L. C.; EL-DASH, L. G.; BALEEIRO, M. A. Subsídios para a elaboração de material didático para falantes de espanhol. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, Campinas, n. 1, p. 117–132, 1983.
- 2 Salientamos que esse número estimado de horas – variável em função das características da turma em questão, entre outros fatores – não inclui as atividades realizadas em casa pelos estudantes, conforme o planejamento do(a) professor(a).
- 3 Considera-se que as capacidades previstas para o nível Elementar do Celpe-Bras, A1 do QECR e Principiante (Baixo, Médio e Alto) do ACTFL são, de modo geral, dadas para um falante de espanhol que nunca teve contato prévio significativo com o português.

Dois dedos de prosa com o(a) professor(a)

Caro(a) colega,

Nós, que vivenciamos o dia a dia da sala de aula, sabemos que não há material que fale por si só, que preveja todos os questionamentos que podem ocorrer na construção de novos conhecimentos. *Mano a Mano* não pretende fugir à regra. Dadas as especificidades do público falante de espanhol, a imprevisibilidade se potencializa.

Assim, o fato de que o livro tenha sido planejado de acordo com uma progressão de temas, gêneros discursivos e recursos léxico-gramaticais e fonético-fonológicos – de forma a permitir o gradativo desenvolvimento das diferentes capacidades necessárias para o desenvolvimento das chamadas quatro competências – não impede que o(a) professor(a) antecipe, por exemplo, um determinado aspecto léxico-gramatical. Para tanto, poderá recorrer a explicações e atividades do **Tintim por tintim** que atendam à demanda do aluno. De maneira análoga, tópicos de pronúncia aprofundados no caderno **Afiando a língua** poderão ser adiantados conforme as necessidades dos estudantes. Você, professor(a), certamente saberá reconhecer os momentos para adiar, adiantar ou saltar determinados pontos ou atividades do livro, segundo as especificidades de sua turma. Também fica a seu critério a forma de realização dos projetos propostos ao fim de cada unidade, que podem ser desenvolvidos ao longo de algumas semanas do curso, ou paralelamente a outras unidades.

Nós, professores de Português como Língua Adicional, trabalhamos, a todo momento, com semelhanças e diferenças que provocam indagações e nos posicionam em um fluxo constante de (re)construções, no qual o “pronto não se repete”. Esperamos que este livro corresponda às suas expectativas, auxiliando-o(a) na desafiadora tarefa de construir relações, conhecimentos e identidades nas interações de sala de aula com seus aprendizes. Esperamos, ainda, que *Mano a Mano* seja um elemento provocador também para nós, professores, que, como todos, estamos sempre aprendendo na interface com o outro.

Bom trabalho!

Ana Cecília Cossi Bizon
Elizabeth Maria Fontão do Patrocínio
Leandro Rodrigues Alves Diniz



Taylor & Francis

Taylor & Francis Group

<http://taylorandfrancis.com>

Unidade 1

Ai que saudades ...



Os anos tornam-se longos na recordação se, ao repensá-los, encontramos numerosos fatos a desenvolver pela fantasia. Por isso, a infância parece longuíssima. Provavelmente, cada época da vida é multiplicada pelas sucessivas reflexões das que se lhe seguem: a mais curta é a velhice, porque nunca será repensada.

Cada coisa que nos aconteceu é uma riqueza inesgotável: todo o regresso a ela a aumenta e cresce, dota de relações e aprofunda. A infância não é apenas a infância vivida, mas a ideia que fazemos dela na juventude, na maturidade, etc. Por isso, parece a época mais importante, visto ser a mais enriquecida por considerações sucessivas.

PAVESE, Cesare. *O ofício de viver: diário de 1935–1945*.
Lisboa: Relógio d'Água, 2004.

Com efeito, nossa infância não é somente o que de fato vivemos quando crianças, já que, a todo o momento, estamos reconstruindo e ressignificando essa experiência singular. Que tal mergulhar fundo, a partir de agora, nas suas memórias de infância?

OBJETIVOS

- ▶ Ao fim desta unidade, você deverá ser capaz de ...
 - ✓ Identificar brincadeiras/brinquedos de crianças de diferentes partes do Brasil
 - ✓ Refletir sobre o lugar do futebol na vida de muitas crianças brasileiras
 - ✓ Fazer feira
 - ✓ Fazer alguns doces muito apreciados por crianças brasileiras
 - ✓ Produzir, socializar e fruir textos, inclusive literários, que lançam diferentes olhares sobre a infância
- ▶ Para tanto, você deverá avançar em suas capacidades para:
 - ✓ Conversar sobre os temas anteriores, sobre memórias de infância; conversar para fazer feira
 - ✓ Ouvir: spot de rádio*
 - ✓ Assistir: documentários, trecho de show (samba-rock), curta-metragem, propaganda de TV*, tutorial*, gravação em estúdio – canção: MPB*
 - ✓ Ler: poemas, receitas, mensagens para redes sociais*, contos, notícia*
 - ✓ Escrever: receita, contos, mensagens para redes sociais*, panfleto*, manual de brincadeiras/jogos**, poema**
 - ✓ Traduzir: letra de pop rock
 - ✓ Produzir: documentário**, curta-metragem**
- ▶ Para a interpretação/produção de textos desses gêneros, você necessitará ampliar seus recursos linguísticos relativos aos seguintes pontos:
 - ✓ Algumas diferenças entre recursos fonético-fonológicos do português e espanhol
 - ✓ Alimentos e bebidas
 - ✓ Cores
 - ✓ Espaços, ações, brinquedos e brincadeiras, materiais
 - ✓ Expressões idiomáticas com cores*
 - ✓ Expressão de preferências
 - ✓ Fenômenos característicos de variedades prestigiadas e não-prestigiadas do português brasileiro
 - ✓ Frutas, legumes e verduras
 - ✓ Palavras e expressões idiomáticas do universo do futebol
 - ✓ Gerúndio
 - ✓ Imperativo – formas do indicativo e do subjuntivo
 - ✓ Pretérito Mais-que-perfeito (modo indicativo)
 - ✓ Pronomes oblíquos
 - ✓ Receitas
 - ✓ Ida à feira
 - ✓ Sentidos da palavra *jeito*
 - ✓ Verbos *jogar* e *brincar**

* presente apenas no **Tintim por tintim**

**conforme as escolhas feitas pelo(a) estudante e pela turma quando da realização do projeto ao fim da unidade

**PARA INÍCIO DE CONVERSA ...**

1. Observe as fotos e discuta com seus colegas:



- a) Que memórias essas fotos evocam em você?
- b) Você conhece todas as brincadeiras, jogos e brinquedos em destaque nas fotos? Escreva, ao lado de cada uma delas, seus nomes, com base na lista seguinte:

[pipa/papagaio](#)
 amarelinha
 balanço
 bolinha de gude
 carrinho
 corda
 futebol
 gangorra
 pique-esconde/esconde-esconde



AS APARÊNCIAS ENGANAM

português

pipa/papagaio
 cachimbo

espanhol

cometa
 pipa

- Quando eu era criança, eu adorava empinar/soltar **pipa** com meu pai.
- Fumar **cachimbo** prejudica os pulmões.

- c) Que outras brincadeiras, jogos e brinquedos foram ou são comuns em seu país?
- d) Você tem saudades de sua infância? Em caso positivo, do que você mais sente saudades?

Território do Brincar



2. Você vai assistir a três documentários produzidos pelo programa Território do Brincar. Veja como o programa é apresentado em seu site:

“O programa Território do Brincar é um trabalho de escuta, intercâmbio de saberes, registro e difusão da cultura infantil.

Entre abril de 2012 e dezembro de 2013, os documentaristas Renata Meirelles e David Reeks, acompanhados de seus filhos, percorreram o Brasil. Eles visitaram comunidades rurais, indígenas, quilombolas, grandes metrópoles, sertão e litoral, revelando o país através dos olhos de nossas crianças. Renata e David registraram as sutilezas da espontaneidade do brincar, que nos apresenta a criança a partir dela mesma.

Em cada encontro surgiam intensas trocas e diálogos, por meio de gestos, expressões e saberes que foram cuidadosamente registrados em filmes, fotos, textos e áudios. Um intercâmbio onde pesquisadores e crianças se encontraram no fazer e no brincar, sempre aprendendo um com o outro”.

Disponível em: <<http://territoriodobrincar.com.br/o-projeto/>>. Acesso em: 06 ago. 2018.

Após assistir aos vídeos, responda: em que medida você considera que os documentaristas cumpriram os objetivos a que se propuseram?

Vídeos disponíveis em:

www.youtube.com/watch?v=_Ham4DorpAk

www.youtube.com/watch?v=u0THpCXhyjw

www.youtube.com/watch?v=MX0u77Ykop8

Acesso em: 30 dez. 2018.

Operadores argumentativos I

3. Como você viu, os vídeos retratam uma diversidade de espaços, onde diferentes crianças participam de variadas brincadeiras, ou brincam com distintos brinquedos, produzidos com uma série de materiais. Na próxima página, complete as frases exemplificando como a heterogeneidade é construída nos vídeos. Utilize o vocabulário do quadro a seguir, empregando os verbos no **gerúndio** quando necessário:

Espaços	aldeia indígena – condomínio (fechado) – dunas – favela – litoral – mar – praia – quintal – rio – rua – sala de estar – zona rural – zona urbana
Ações	amarrar – arrumar – correr – costurar – dançar – empinar – empurrar – equilibrar – escorregar – gargalhar – gritar – martelar – montar – pendurar – pular – puxar – recortar – remar – rir – rolar – segurar – serrar – sorrir – varrer
Brinquedos / Brincadeiras	arco e flecha – barquinho – boneca – brincadeiras de mão – cama de gato – caneca – canoa – carrinho de rolimã – carrocinha – casinha – cavalinho – chaleira – ciranda – comidinhas – corda – elefante colorido – estilingue – fantasias – máscaras – panela – panelinhas – pipa / papagaio – pique-pega – polícia e ladrão
Materiais	areia – barbante – folha de palmeira – garrafa pet – gravetos – madeira – pano – pedra – plástico – tecido



FIQUE DE OLHO!

Gerúndio (andando, comendo, saindo ...)

O gerúndio é formado a partir do radical do verbo, acrescido de **-ando**, **-endo** ou **-indo**. Ao contrário do que ocorre em espanhol, não há irregularidade na formação do gerúndio em português.



O PORTUGUÊS DA GENTE

O sufixo de gerúndio – **ndo** é, frequentemente, pronunciado sem o [d] na linguagem cotidiana. Exemplos:

- **andando** [ãn'dãnʊ]
- **vendendo** [vê'dẽnʊ]
- **assistindo** [asis'tĩnʊ]



Tintim por tintim (p. 124): Gerúndio



ZOOM

- **Condomínio (fechado)** – conjunto de unidades residenciais habitadas, em geral com portaria 24 horas, em que o acesso de pessoas e veículos é controlado, como forma de oferecer a seus moradores uma sensação de maior segurança. As áreas de uso comum de um condomínio (a exemplo de academia, espaço gourmet, quadras de esporte, piscina, playground, sauna, jardins, salão de festas, churrasqueira) variam conforme seu padrão. Grande parte dos condomínios fechados se localiza em áreas mais afastadas do centro.
- **favela** – conjunto de moradias simples, frequentemente desprovido de infraestrutura de urbanização (rede de esgoto, abastecimento de água potável, coleta de lixo, transporte coletivo etc.), construídas principalmente nas encostas dos morros, nas margens de córregos, rios e canais. Parte da paisagem de diferentes cidades brasileiras, as favelas refletem a desigualdade social no Brasil.



FIQUE DE OLHO!

A sílaba forte da palavra **vídeo** é a primeira.

- a) **Além de** retratar crianças que moram no estado de _____, os vídeos _____
- b) Os vídeos **não só** mostram um menino _____, **mas também** _____
- c) Os vídeos apresentam **tanto** _____ **quanto** _____
- c) **Mais do que** _____, os vídeos _____
- d) O vídeo _____ focaliza _____, **ao passo que** _____
- e) Os vídeos abordam _____ **Além disso,** _____
- f) Enquanto o vídeo _____ mostra _____, o vídeo _____
- g) **Por um lado**, há cenar de _____. **Por outro**, _____
- h) _____
- i) _____



AS APARÊNCIAS ENGANAM

português	espanhol
enquanto	mientras
assim que	en cuanto

- **Enquanto** ele estava brincando de panelinha, a irmã jogava bola.
- **Assim que** batia o sinal do intervalo, a turma corria para o pátio da escola.

português	espanhol
cena	escena
jantar	cena

- A **cena** final do espetáculo foi linda, não foi?
- O **jantar** estava uma delícia. Queria ter repetido, mas fiquei com vergonha.

4. Apesar da diversidade representada nos vídeos, há elementos que unem todas as crianças. Quais?

Recursos léxico-gramaticais e fonético-fonológicos: marcas de variedades prestigiadas e não-prestigiadas do português brasileiro

5. Nos vídeos, aparecem variedades estigmatizadas do português brasileiro, que apresentam marcas que as diferenciam das chamadas variedades “prestigiadas”.

- a) Abaixo, encontra-se uma transcrição aproximada das explicações das irmãs gêmeas sobre a brincadeira focalizada no início de um dos vídeos. A transcrição tenta reproduzir algumas características fonéticas das falas, e não a escrita convencional:

*Aí nóis tem que corrê i ela tem que falá uma cor pra nóis tentarmos corrê pra pegá até na **cor**.*

Si ela corrê i alcançá nóis, nóis ... aí nóis perdi, ela pega e ganha. Si as ... Si nóis duas conseguiu pegá na cor, ela vai i perdi.

Si nóis pegá ... num pegá i ela pegá nóis antes di nóis chegá na cor, aí ela pega e ganha

Cêis entendeu?

Observe que, na transcrição, encontram-se tanto marcas típicas do português brasileiro de maneira geral – comuns inclusive nas variedades orais prestigiadas da língua –, quanto marcas da variedade específica falada pelas gêmeas, comumente observadas em variedades populares do português. Identifique-as, acrescentando novos exemplos na segunda coluna do quadro. Em seguida, assinale a penúltima coluna se o fenômeno focalizado disser respeito ao português brasileiro de maneira geral, ou a última caso ele seja mais característico de variedades desprestigiadas:



ZOOM – CORES

verde azul amarelo
branco(a) preto(a) cinza
laranja vermelho(a) rosa
roxo(a) marrom

As tonalidades das cores podem ser especificadas por meio das palavras **claro** ou **escuro**. Exemplos:

- azul-claro
- azul-escuro



AS APARÊNCIAS ENGANAM

português	espanhol
roxo	púrpura
vermelho	rojo

- Ele ficou com o olho **roxo** depois do soco que levou.
- A bandeira do Japão é **vermelha** e branca.



Tintim por tintim (p. 127): Expressões idiomáticas com cores

Fenômeno	Exemplos no vídeo	Marca do português brasileiro de modo geral?	Marca de variedades estigmatizadas do português brasileiro?
Ditongação	Nóis (nós) _____		
Pronúncia da letra “e” com som de [i] em sílaba átona final	i (pronúncia da conjunção “e”) _____ _____		
Redução do -r de infinitivo	falá (falar) _____ _____ _____ _____		
Redução de palavras	Cêis (vocês) _____		
Falta de concordância entre verbo e sujeito	Nóis duas conseguiu (nós duas conseguimos) _____		

- b) Se você fosse o diretor desses vídeos, evitaria falas de crianças que não utilizam as formas mais prestigiadas do português? Justifique.
6. É possível perceber, nos vídeos, uma divisão de gênero: algumas brincadeiras e alguns brinquedos aparecem mais associados a meninas do que a meninos, ou vice-versa.
- a) Dê exemplos de brincadeiras/brinquedos que sinalizam essa possível divisão.
- b) Em seu país, é comum se pensar que “há brinquedos/brincadeiras de meninos, e outras de meninas”? Você concorda com essa afirmação?

 **Tintim por tintim** (p. 125): Verbos *jogar* e *brincar*

Uma história de futebol

-  7. Você ouvirá o samba-rock “Fio Maravilha”, do compositor carioca Jorge Ben, lançado em 1972. Nessa canção, o artista homenageia o jogador de futebol João

**FIQUE DE OLHO!**

Em português, a sílaba forte da palavra *futebol* é a última. Além disso, observe que essa palavra tem três sílabas, e não duas.

Batista Sales, que ganhou o apelido de “Fio Maravilha” após marcar o gol da vitória, por 1×0 do Flamengo, time de Jorge Ben, contra o Benfica, de Portugal. Após um advogado, amigo de Fio, procurar a justiça para reclamar direitos autorais em favor do jogador, Jorge Ben mudou o nome da canção para “Filho Maravilha”. Embora tenha sido composta em 1972, a canção é, ainda hoje, um clássico em rodas de violão e pistas de dança no Brasil.



Vídeo disponível em: <www.youtube.com/watch?v=RXqfj88I-p8>. Acesso em: 30 dez. 2018.

Ouç a canção e responda:

- a) Como você viu, a canção foi composta para registrar um momento de alegria para a torcida do Flamengo. Na sua perspectiva, os elementos da linguagem musical empregada contribuem para a consecução desse fim? Justifique.
- b) Considere, agora, a letra da canção:
 - De que maneira a jogada que resultou no gol da vitória é descrita?
 - Como o jogador Fio Maravilha é descrito na canção?

Revisão: algumas diferenças entre recursos fonético-fonológicos do português e espanhol



8. Vamos relembra algumas diferenças entre o quadro fonético-fonológico do português e do espanhol?

- a) Escute e repita as duas palavras a seguir, concentrando-se nas sílabas destacadas:

Fio Maravilha

Você consegue distinguir bem as sílabas “fi” e “vi” dessas palavras? Como você explicaria a diferença de pronúncia entre “f” e “v”?

- b) Escute e repita agora outras palavras do refrão que têm as letras “f” e “v”:

você faz ver

- c) Escute e repita as palavras a seguir, concentrando-se nos sons nasais destacados.

inspiração emoção explosão

- d) Escute e repita as palavras a seguir. As letras destacadas têm o mesmo som nas quatro palavras? Justifique.

anjo ggente jogada chegou

- e) Agora, cante a canção de Jorge Ben, atentando-se à pronúncia dos sons em relação aos quais você tem maior dificuldade.
9. O futebol está presente em diferentes cantos do Brasil. É muito comum as crianças baterem bola em diversos espaços das cidades e em campinhos da zona rural e de muitas comunidades indígenas.

Você vai assistir a um curta-metragem intitulado “Uma história de futebol”. Enquanto assiste, faça anotações para responder às perguntas a seguir.



Vídeo disponível em: http://portacurtas.org.br/filme/?name=uma_historia_de_futebol. Acesso em: 30 dez. 2018.

Gênero: Ficção

Subgênero: Infantil

Diretor: Paulo Machline

Elenco: Andréa Di Maio, Anselmo Stocco, Eduardo Santos, Frederico Betcher, José Rubens Chachá, Magda Miranda, Marcos Leonardo Delfino, Tina Rinaldi

Duração: 21 min **Ano:** 1998

Formato: 35mm

País: Brasil **Local de Produção:** SP



- a) Logo no início do filme, o narrador faz a seguinte afirmação:

A coisa mais importante para um menino de 10 anos é o seu time de futebol.

Discuta com seus colegas:

- Em seu país essa afirmação também faria sentido?
- Na época retratada no filme, era comum apenas os meninos jogarem futebol. Você tem ideia de como é isso hoje no Brasil? E em seu país?

- b) Anote palavras que pertençam ao universo do futebol e que aparecem ao longo do filme. Elas são iguais em espanhol ou há diferenças?

Ex: *pelada*

- c) Conforme relatado pelo narrador, estava assim escalado o time de Zuza e Dico, *o Sete de Setembro*, de Bauru.

Goleiro: Azeitona

Zaga: Bala, Espagueti, Tom Mix e Veludo

Meio campo: Cosme e Damião

Ataque: Arigatô, Pé de Cabra, Dico e Zuza

Após assistir ao filme, dê explicações para cada um desses [apelidos](#):

- Azeitona
- Bala
- Espagueti
- Tom Mix
- Veludo
- Cosme e Damião
- Arigatô
- Pé de Cabra

- d) O técnico do time, Seu Landão, mancava de uma das pernas. O que aconteceu com Seu Landão antes de se tornar técnico dos garotos?
- f) Qual era o papel da mãe do Seu Landão no time *Sete de Setembro* de Bauru?



JÁ OUVIU FALAR?

Edson Arantes do Nascimento, conhecido como **Pelé** (Três Corações, 23 de outubro de 1940), é um ex-futebolista brasileiro que atuava como meia-atacante, considerado por muitos o maior futebolista da história.



Começou sua carreira no Santos Futebol Clube aos 15 anos, entrou na Seleção Brasileira de Futebol aos 16 e venceu sua primeira Copa do Mundo de futebol aos 17. Pelé permaneceu no Santos por quase duas décadas, até 1974. Com o atleta no elenco, o Santos atingiu seu auge nos anos de 1962 e 1963, em que conquistou os torneios intercontinentais. Em 1975, transferiu-se para o New York Cosmos, onde encerrou sua carreira após dois anos nos Estados Unidos. Sua técnica e capacidade atlética foram universalmente elogiadas e, durante sua carreira, ficou famoso por suas habilidades de drible, cabeceio e chute, responsáveis por lances históricos. É o maior artilheiro da história da seleção brasileira e o único futebolista a ter feito parte de três equipes campeãs de Copa do Mundo.

Adaptado de: <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Pelé%C3%A9>>. Acesso em 26 jul. 2018.



AS APARÊNCIAS ENGANAM

Lembre-se de que, em português brasileiro, **apelido** não se refere ao nome de família, e sim, a uma forma – carinhosa, depreciativa, prática – de fazer referência a alguém. Exemplo:

- Eu me chamo Luciana, mas pode me chamar pelo meu **apelido**: Lu.

- g) A infância dos garotos foi marcada pela Copa do Mundo do Brasil de 1950, em que, na final, no Maracanã, o Brasil perdeu do Uruguai. Que efeito esse evento teve na vida de Dico?
- h) Transcreva frases presentes no filme que descrevam o menino Dico e sua relação com o futebol.
- i) Qual é o apelido pelo qual Dico passou a ser conhecido depois de adulto?
- j) Retome o último trecho da narrativa de Zuzi.

Eu também cresci. Hoje eu sou uma pessoa comum, com uma história comum. Se bem que talvez nenhuma história, nenhuma pessoa, sejam realmente comuns. Nem o Azeitona, nem o Bala, nem o Tom Mix, nem o Veludo, nem o Cosme e Damião, nem Arigatô, nem Pé de Cabra, nem eu, e nem o Pelé, que pra mim, vai ser sempre o meu amigo Dico.

A turma deverá se dividir em grupos. Inspirado(a) pela afirmação do narrador, cada aluno(a) deverá compartilhar, oralmente, uma história de sua infância. Tal como no curta-metragem, o título deverá ser “Uma história de ...”. Lembre-se de que um episódio aparentemente banal, sob sua perspectiva atual, pode ter sido um evento muito importante para você, na época.

Em seguida, cada grupo deverá compartilhar, com toda a turma, a história mais interessante que ouviu.



JÁ OUVIU FALAR?

Marta Vieira da Silva, mais conhecida como Marta (Dois Rios), 19 de fevereiro de 1986), é uma futebolista brasileira que atua como atacante.



Marta já foi escolhida como melhor futebolista do mundo por cinco vezes consecutivas, um recorde entre mulheres e homens. Foi considerada pela Revista Época um dos 100 brasileiros mais influentes do ano de 2009. Em 2015, ela se tornou a Maior Artilheira da História das Copas do Mundo de Futebol Feminino, com 15 gols, e também se tornou a Maior Artilheira da História da Seleção Brasileira (contando a Masculina e a Feminina) com 110 gols. É considerada a maior futebolista de todos os tempos.

Fonte: <[https://pt.wikipedia.org/wiki/Marta_\(futebolista\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Marta_(futebolista))>. Acesso em: 01 nov. 2020.



Tintim por Tintim (p. 128): Expressões idiomáticas do universo do futebol